

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GABINETE DO MINISTRO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 44, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2010

DOU de 24/12/2010 (nº 246, Seção 1, pág. 2)

ANEXO

MÉTODOS PARA TESTES DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES

Espécie Botânica	Peso da subamostra para teste por repetições pesadas (g)	Substrato	Temperatura em °C	Contagem em dias			Instruções adicionais e recomendações para superar dormência
				1ª	2ª	Final	
<i>Acacia polyphylla</i>	-	RP	25	7	-	14	113
<i>Albizia hassleri</i>	-	RP	25	7	-	14	115, 118 e 115
<i>Anadenanthera colubrina</i>	-	RP	25	4	-	10	113 e 69
<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	-	RP	25	4	-	10	113 e 69
<i>Apuleia leiocarpa</i>	-	RP	25	7	-	10	121, 118 e 115
<i>Astronium fraxinifolium</i>	-	RP	25	7	-	10	113
<i>Cariniana estrellensis</i>	-	RP	25	14	-	28	119, 113 e 115
<i>Cariniana legalis</i>	-	RP	25	14	-	28	119, 113 E 115
<i>Cassia leptophylla</i>	-	RP	25	10	-	14	113, 120, 138, 120, 51, 119 E 133
<i>Ceiba speciosa</i>	-	RP	25	7	-	10	115 e TS*
<i>Cedrela fissilis</i>	-	RP	25	17	-	21	115
<i>Cedrela odorata</i>	-	RP	25	14	-	21	115
<i>Copaifera langsdorffii</i>	-	RP	25	14	21	28	120, 124 E 120
<i>Cordia americana</i>	-	SA	25	10	-	17	113
<i>Cybistax antisyphilitica</i>	-	RP	25	14	-	35	113

Cytharexylum myrianthum	-	RP	25	21	-	35	113,121
<i>Dalbergia miscolobium</i>	-	RP	25	7	-	10	113 E 115
<i>Dalbergia nigra</i>	-	RP	25	10	-	14	113 E 120
Enterolobium contortisiliquum	-	RP	25	7	-	14	116 e 113
Enterolobium maximum	-	RP	25	7	-	14	121, 124, 132, 126 e 119
Erythrina speciosa	-	RP	25	7	-	14	122, 129, 120 e 133
Gallesia integrifolia	-	RP	25	10	-	17	130, 113 e 69
Guazuma ulmifolia	-	SP	25	7	14	21	117, 119 e 113
Hymenaea courbaril	-	RP	25	21	-	28	115, 139, 115, 135, 113, 134 e 136
Hymenaea stigonocarpa	-	RP	25	21	-	28	115, 139, 115, 135, 113, 134 e 136
Jacaranda cuspidifolia	-	RP	25	21	-	35	113, 121
Jacaranda micrantha	-	RP	25	28	-	42	13,69
Lafoensia pacari	-	RP	25	14	-	21	113
Mimosa caesalpiniaefolia	-	RP	25	5	-	10	113, 118 e 113
Mimosa scabrella	-	RP	25	5	-	10	120, 128 e 120
Peltogyne confertiflora	-	RP	25	21	-	28	120 e 51
Peltophorum dubium	-	RP	25	7	-	14	118 e 113
Pseudobombax tomentosum	-	RP	25	10	-	17	114 e TS*
Pterogyne nitens	-	RP	25	7	-	14	115, 118 e 113
Ormosia arborea	-	RP	25	21	-	28	120, 123, 120 e 51
Parapiptadenia rigida	-	RP	25	7	-	14	113
Parkia pendula	-	RP	30	7	-	14	120, 119, 118 e 120

Platymenia reticulata	-	RP	25	10	-	16	122, 118 e 115
Qualea grandiflora	-	RP	25	28	-	35	113
Schinus terebinthifolius	-	SP	25	10	-	18	113 e 137
Schizolobium parahyba var. amazonicum	-	RP	25	7	-	10	115, 116, 115, 51, 119 e 113
Senna macranthera	-	RP	25	7	-	14	120, 118 e 120
Senna multijuga	-	RP	25	4	-	7	120, 127 e 120
Stryphnodendron barbadetimum	-	RP	25	10	-	14	132, 131 e 132
Stryphnodendron polyphyllum	-	RP	25	10	-	14	120, 131 e 120
Tabebuia áurea	-	RP	25	10	15	21	113 e 133
Tabebuia chrysotricha	-	RP	25	7	-	14	113
Tabebuia impetiginosa	-	RP	25	14	-	21	115
Tabebuia roseo-alba	-	RP	25	10	-	17	113
Zeyheria tuberculosa	-	RP	25	14	-	21	120

INSTRUÇÕES ADICIONAIS E RECOMENDAÇÕES PARA SUPERAR A DORMÊNCIA

Os procedimentos devem ser executados na sequência em que aparecem na Tabela de Métodos para Testes de Germinação de Sementes, constante deste Anexo.

51. Imergir as sementes em água durante 24 (vinte e quatro) horas.

69. Usar substrato mais seco que o normal.

113. Imergir as sementes em solução de detergente na proporção de 5 (cinco) gotas de detergente neutro para cada 100 mL de água, deixar em repouso por 5 a 10 minutos e depois lavá-las em água corrente.

114. Imergir as sementes em solução de hipoclorito de sódio a 0,125% (0,5% da solução comercial com 2,5% de princípio ativo).

115. Imergir as sementes em solução de hipoclorito de sódio a 0,025% (1,0% da solução comercial com 2,5% de princípio ativo) por 1 - 2 minutos e depois lavá-las em água corrente.

116. Escarificar manualmente o tegumento das sementes com lixa para ferro nº 50, na extremidade oposta à micrópila, sem atingir os cotilédones.

117. Imergir as sementes em água a 90°C, retirar a fonte de calor e deixar na mesma água à temperatura ambiente por 1 hora.

118. Despontar o tegumento com cortador "tipo de unha", na lateral do terço superior da semente, parte oposta à micrópila, sem atingir os cotilédones.

119. Utilizar uma peneira para lavar as sementes em água corrente, friccionando-as levemente.

120. Imergir as sementes em solução de hipoclorito de sódio a 0,05% (2% da solução comercial com 2,5% de princípio ativo) por 2 - 5 minutos e depois lavá-las em água corrente.
121. Imergir as sementes em solução de hipoclorito de sódio a 0,25% (10% da solução comercial com 2,5% de princípio ativo) por 2 - 5 minutos e depois lavá-las em água corrente.
122. Imergir as sementes em solução de hipoclorito de sódio a 0,5% (20% da solução comercial com 2,5% de princípio ativo) por 2 - 5 minutos e depois lavá-las em água corrente.
124. Escarificar manualmente o tegumento das sementes com lixa, na lateral do terço superior da semente, parte oposta à micrópila, sem atingir os cotilédones.
126. Imergir as sementes em água a 70°C, retirar a fonte de calor e deixar na mesma água à temperatura ambiente por 1 - 2 horas.
127. Despontar o tegumento com cortador "tipo de unha", na extremidade oposta à micrópila, sem atingir os cotilédones.
128. Imergir as sementes em água a 80°C, retirar a fonte de calor e deixar na mesma água à temperatura ambiente por 24 (vinte e quatro) horas.
129. Fazer um corte transversal no hilo com alicate "tipo de cutícula".
130. Retirar os restos florais (cálice).
131. Despontar o tegumento com cortador "tipo de unha", na lateral do terço médio da semente, sem atingir os cotilédones.
132. Imergir as sementes em solução de hipoclorito de sódio a 0,125% (5% da solução comercial com 2,5% de princípio ativo) por 2 - 5 minutos e depois lavá-las em água corrente.
133. Dispor as sementes no substrato com o hilo para baixo.
134. Dispor as sementes em rolo de papel constituído de duas folhas duplas grampeadas nas extremidades.
135. Imergir as sementes em água por 48 (quarenta e oito) horas, em temperatura ambiente, fazendo uma troca d'água no meio do período.
136. Reumedecer o substrato no 7º e 14º dias após a semeadura.
137. Reumedecer o substrato na 1ª contagem.
138. Despontar o tegumento com cortador "tipo de unha", na lateral no terço superior da semente, com corte pequeno e profundo.
139. Escarificar manualmente o tegumento das sementes com lixa, na extremidade oposta à micrópila, até atingir os cotilédones.